

UPDAYTI

movimenta mercado de
TIC no Nordeste



FRAUDES ELETRÔNICAS

5 TENDÊNCIAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

CONHEÇA AS 10 PROFISSÕES DO FUTURO NA TECNOLOGIA

GTN GRUPO
TI NORDESTE

Revista TI Nordeste

Informação a serviço da região
MAI, JUN E JUL 2019 / Nº 55 / ANO 8

UPDAYTI



12 CAPA

UPDAYTI 2019

O Road Show de tecnologia movimentou mercado no Nordeste pelo terceiro ano consecutivo

08 LANÇAMENTOS
Fibracem lança aplicativo M-Learning na ABRINT 2019

10 SEGURANÇA
Fraudes eletrônicas: 5 tendências para os próximos anos

18 MERCADO DE TRABALHO
Dez profissões do futuro em tecnologia

19 INVESTIMENTO
Nova linha de crédito do BNDES apoia PMEs como os pequenos provedores de internet

30 TECNOLOGIA
Pesquisa revela como as novas tecnologias têm impactado na vida das classes C e D

34 RESENHA CORPORATIVA
Polivalência e suas qualidades para ser um profissional diferenciado no mercado

06 ON-LINE

22 COLUNISTA CONVIDADO
Multicloud - Gerenciamento de Nuvens

32 ARTIGO
Tudo que você precisa saber sobre a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)

*Nagem
para sua
empresa.
Tudo para
seu negócio.*

NAGEM®

Sua empresa pode contar com a gente !!!

A Nagem possui atendimento especializado e dedicado para clientes corporativos que precisam dos seguintes itens:

- Ar Condicionado
- Televisão
- Celular|Smartphone
- No Break
- Multifuncionais
- Cartuchos | Toner
- Monitores | LFDs,
- Material de Escritório em Geral
- Desktops
- Notebooks
- Projetores
- Câmeras para vídeo conferência
- Cafeteiras|Cápsulas de café



Uma estrutura completa esperando por você e sua empresa

A NAGEM é uma empresa com 29 anos de experiência que aposta na qualidade e variedade dos produtos, agilidade na entrega, infra estrutura e equipe profissional treinada, sempre pronta para atender 100% de suas necessidades.

São mais de 210 marcas, entre as melhores do mercado, 4 centros de distribuição, 41 lojas próprias e 41 lojas brands em toda a região Nordeste e recentemente no Norte, mais de 2.300 colaboradores e uma estrutura de TI para proporcionar maior segurança.



Consulte mais ligando para o telefone da unidade mais próxima da sua empresa.



Recife: (81) 2121.2000 | Petrolina: (87) 3862.6625 | Natal: (84)3611.3041 | Fortaleza: (85)4005.5000
Salvador: (71) 2106.9000 | Aracaju: (79) 3243.1290 | São Paulo: (11) 2132.8637

IMAGEM: ESTÚDIO LLUM



Realizamos em maio, em conjunto com o parceiro Optimize Group, a terceira edição do UpDayTI, um road show que nos enche de orgulho porque está diretamente ligado ao nosso objetivo principal, a de criar uma comunidade de TI forte e unida na região nordeste. E esse ano não foi diferente, mais de 200 convidados participaram dos eventos, em um dia inteiro de atualização tecnológica. O formato de short presentations de 30 minutos com temas variados é um sucesso comprovado em nossas pesquisas com o público. O destaque esse ano foi o a Lei Geral de Proteção de Dados, um tema que ainda suscita muitas dúvidas entre os gestores de TIC. Mas não vou falar mais sobre o UpDayTI porque você pode conferir tudo em nossa matéria de capa sobre o road show. E para quem não pôde participar dos debates sobre LGPD, André Navarrete resumiu em seu artigo muito do que foi conversado com advogados e gestores durante o evento. Temos também uma matéria bem didática sobre fraudes eletrônicas, um artigo sobre Multicloud, do nosso convidado Lenildo Moraes e muitas, muitas novidades e inovações sobre a nossa região, que você só encontra aqui, na sua revista TI Nordeste. Boa leitura!

José Augusto Barretto
Presidente do Grupo TI Nordeste

EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste
José Augusto Barretto

Conselho Editorial
Adriele Strada,
Diego Caldas,
José Augusto Barretto e
Laura Quariguazy

Gerente Administrativo e Financeiro

Ivonete Oliveira
Colunistas
André Navarrete, Ricardo Santos

Colunista Convidado
Lenildo Moraes

Mídias Sociais
Adriele Strada
Colaboração

Gabriel Barretto, Oliven Santos
Revisão

Laura Quariguazy
Projeto Gráfico

Person Design
Diagramação
Diego Caldas

Redação
redacao@tinordeste.com
Para anunciar
contato@tinordeste.com

PARA ASSINAR
www.tinordeste.com/assine

GTN
GRUPO
TI NORDESTE

TECNOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO



APLICAÇÕES MÓVEIS



CONTROLE DE VAGAS DE VEÍCULOS



CONTROLE DE REFEITÓRIO



O **Nway PRO** é um sistema completo de controle de acesso para pessoas e veículos, disponível para os mais diversos segmentos de mercado: condomínios residenciais, condomínios comerciais, empresas, clubes, indústrias, universidades e colégios dentre vários outros

CONHEÇA O NWAY PRO

QUERO SER REVENDEDOR

ON-LINE



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista TI (NE) quer ouvir você leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3565-5583

WHATSAPP

71 98193-4241

A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

ESPAÇO DO LEITOR

Envie para nós os seus e-mails, críticas, dúvidas e sugestões. Através do Facebook, Instagram e LinkedIn ou e-mail: redacao@tinordeste.com



Assista no YouTube:



#ReconhecimentoFacial

Surprenda-se com as possibilidades e os diferenciais do Digifort Face Recognition, o módulo de Reconhecimento Facial do Digifort.

- Funciona em ambientes internos e externos.
- Reconhece vários indivíduos de forma simultânea.
- Permite o uso de câmeras Dome PTZ em ambientes externos.
- Reconhece para controlar portões, catracas, cancelas, luzes, sirenes, etc.
- Cadastra imagens via câmeras de segurança, fotos da internet, entre outras.
- Ideal para forças policiais que controlam diversas câmeras Dome PTZ nas cidades.



DIGIFORT BRASIL

 (11) 4226-2386

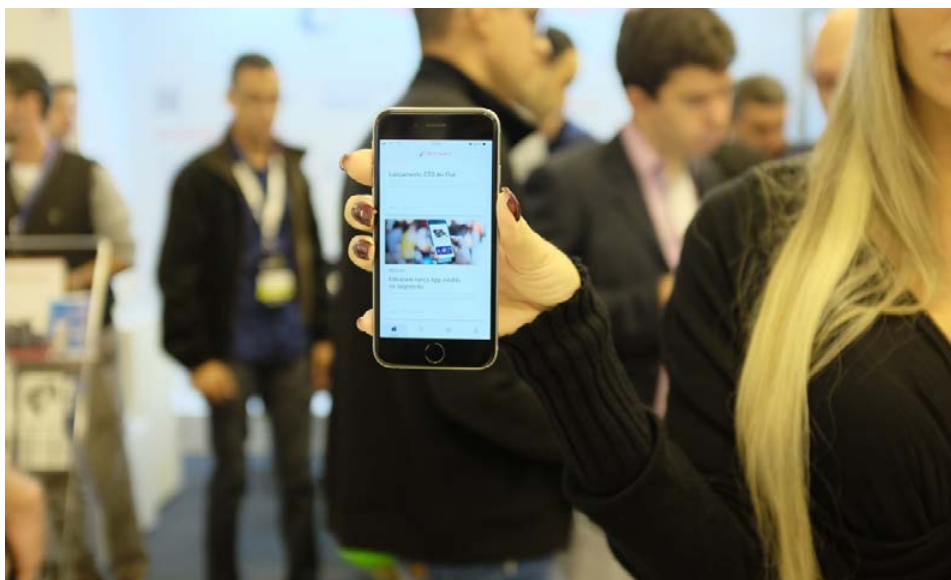
 contato@digifort.com.br



www.digifort.com.br | facebook.com/DigifortBR
- 1º SOFTWARE BRASILEIRO DE MONITORAMENTO IP -

FIBRACEM LANÇA APLICATIVO M-LEARNING NA ABRINT 2019

IMAGEM: REPRODUÇÃO



Novidade está disponível nas plataformas Android e iOS de forma gratuita

Durante o 11º Encontro Nacional de Provedores, promovido pela Abrint, a Fibracem lançou o aplicativo M-Learning Fibracem, o primeiro aplicativo desenvolvido para atender diretamente o setor de telecomunicações, e que tem o objetivo de melhorar o nível de conhecimento técnico de instaladores e projetistas de redes de fibra óptica. O app é gratuito e poderá ser utilizado mesmo sem acesso à internet.

Essa é uma das principais novidades para o ano de 2019 da Fibracem, empresa especializada no mercado brasileiro de comunicação óptica. O congresso da Abrint onde houve o lançamento ocorreu entre os dias 05 e 07 de junho, em São Paulo.

Ao APP, que será viabilizado nas plataformas Android e iOS, além das técnicas de User Interface (UI) e User Experience (UX) do mercado, foi aplicado à novidade o conceito de m-learning, uma modalidade de ensino que pode ocorrer em diferentes formas utilizando dispositivos móveis e acesso à internet.

“Lá serão oferecidas informações sobre fibra óptica, como manuseio e diferenciação dos vários modelos de cabos, projetos de infraestrutura de rede e instalação dos produtos da empresa. Para isso, os usuários terão acesso a vídeos tutoriais, além de textos explicativos”, afirma a CEO da companhia, Carina Bitencourt.

Carina comenta ainda que o aplicativo não consumirá pacotes de dados, ou seja, os usuários poderão acessar as informações mesmo em locais sem internet. “O APP também poderá ser utilizado por escolas de treinamento para auxiliar no processo de aprendizado de novos profissionais, o que vai aproximar ainda mais a empresa dos clientes e prospects”, ressalta a executiva.

Para ajudar na produção dos vídeos, a companhia convidou o instalador Anderson Bezerra, referência em instalação de redes de fibra óptica no Brasil, para gravar os primeiros vídeos. No entanto, a previsão é chamar outros profissionais da área e professores para participarem da gravação dos conteúdos.

Automação de Marketing

Oportunidades



Resultados



Leads



DONE!

agência digital

São Paulo-SP
Rua Jarceu, 225
Brooklin

Salvador-BA
Rua Almeida Garret
Espaço Oikos, 35
sala 106-Itaigara

donemidia
www.donemidia.com
71 3565-5583

Parceiro:
RD Station

FRAUDES ELETRÔNICAS: CINCO TENDÊNCIAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Ataques utilizando phishing, homoglyphs de caracteres e domínios de sites semelhantes são as principais ferramentas utilizadas pelos hackers

O phishing deu origem a 90% dos ciberataques nos últimos dois anos. O levantamento é da Cyxtera, empresa especializada na detecção de fraudes que já avaliou mais de 32 bilhões de conexões globais em busca de ameaças. Segundo a entidade, ataques utilizando phishing, homoglyphs de caracteres e domínios de sites semelhantes estão entre as maiores tendências de cibercrime.

“Nós monitoramos, analisamos e removemos ameaças em mídias sociais, e-mails e canais online. Com isso, podemos observar, em primeira mão, a evolução dos ataques ciberdelinquentes em todo o mundo”, explica. “Os hackers dispõem de recursos cada vez mais sofisticados e as fraudes estão cada vez mais difíceis de ser identificadas. Com a tecnologia de machine learning, podemos encontrar e derrubar a grande maioria dos sites de phishing assim que eles entram em operação. Mas, em alguns casos, é preciso muito mais do que isso”, pontua o especialista Ricardo Villadiego, diretor de Segurança da Cyxtera.

Com base nesses dados, veja uma lista com cinco dos novos ataques mais perigosos vistos, por ora, em 2019, e que devem continuar acontecendo nos próximos anos.

1) Homoglyphs: Ataques evoluídos para evitar detecção

Alvo: Grandes bancos da América Latina

Como é realizado: Um homoglyph é um caractere ou sequência de caracteres que parecem ser semelhantes ou idênticos. Historicamente, eles têm sido muito úteis em ataques de phishing. Um exemplo simples é quando o nome oficial de um

site tem a letra O substituída pelo número 0 em um URL. Ataques recentes têm usado homoglyphs de caracteres em outros idiomas para contornar a detecção automatizada de ameaças para publicidade online e mídias sociais. Os invasores usam esses caracteres para garantir que a detecção automática de palavras-chave não seja acionada. Além disso, eles fazem combinações com links de URL que não são domínios semelhantes para impedir a detecção pelos sistemas que os pesquisam.



IMAGEM: REPRODUÇÃO

A imagem acima mostra um anúncio malicioso de uma instituição financeira da América Latina. O primeiro “a” contém um caractere que não faz parte do idioma espanhol, e o URL não é um domínio semelhante.



IMAGEM: REPRODUÇÃO

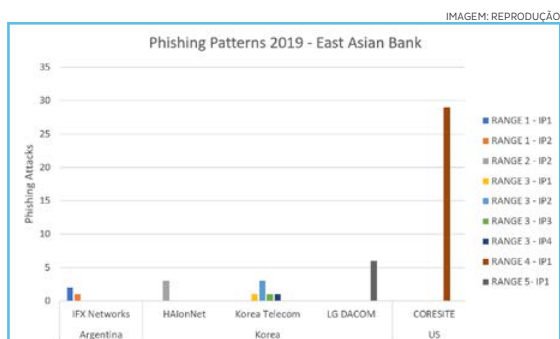
Este é um exemplo de um ataque homoglyph em mídias sociais. Há caracteres russos no nome da conta, que não contém nenhuma palavra-chave de marca que possa acionar um alerta.

Como mitigar a ameaça: Embora a detecção automatizada usando tecnologia como machine learning seja essencial para identificar e parar ataques de phishing, as empresas precisam ajustar os algoritmos para garantir que eles estejam detectando a maior parte das fraudes.

2) Os domínios mudam, mas os endereços IP permanecem os mesmos

Alvo: Grandes bancos do Leste Asiático

Como é realizado: Vários ataques de phishing podem ser iniciados, ao mesmo tempo, a partir de uma variedade de domínios semelhantes. No entanto, com a desativação desse grupo de domínios, os ataques são relançados em um novo grupo, usando o mesmo endereço IP ou intervalo de IP dos ataques anteriores. Esses IPs parecem ser cuidadosamente selecionados, uma vez que, geralmente, vêm de países específicos e os provedores de serviços de internet têm maior probabilidade de facilitar esse comportamento sistemático.



Mapeamento de um ataque por meio de vários endereços IP/intervalos recorrentes.

Como mitigar a ameaça: Temporariamente, esses tipos de ataques podem ser atenuados por meio do monitoramento de domínio e IP, que culminam na remoção de um site. Machine learning e outras tecnologias analíticas permitem observar padrões de como esses ataques continuaram a ser lançados em novos domínios semelhantes e em vários endereços IP depois que foram removidos pela primeira vez. É necessário alavancar os relacionamentos com alguns dos provedores de serviços de Internet afetados e até mesmo governos locais, a fim de garantir a exclusão completa de ataques em grande escala.

3) Falsos interesses

Alvo: Cooperativas de crédito dos EUA

Como é realizado: Uma conta no Twitter, por exemplo, se identificará como um *sugar daddy ou sugar mommy*, oferecendo-se para fazer depósitos online para indivíduos interessados, com a condição de que a parte receptora tenha uma conta em uma instituição financeira específica. Depois que a atenção da vítima é capturada, os supostos 'patrocinadores' pedem informações bancárias-online, como nomes de usuário e senhas, por meio de mensagens diretas. Isso acaba levando o dinheiro a ser removido.



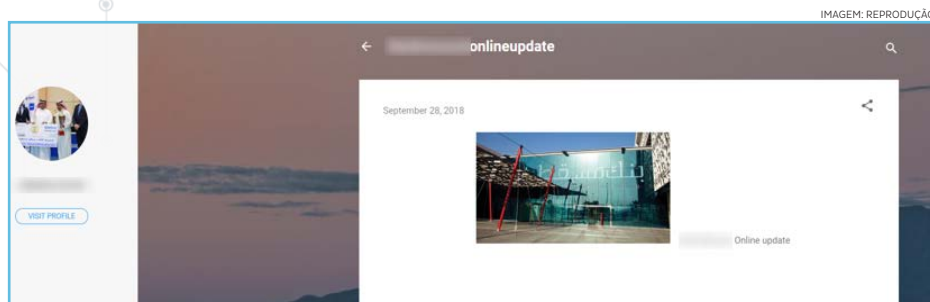
Captura de tela de uma postagem fraudulenta típica.

Como mitigar a ameaça: Esses ataques são um exemplo de uma ameaça externa que começa longe do perímetro de uma instituição financeira e que, no entanto, leva a perdas tangíveis. É preciso monitorar diferentes redes para possíveis ataques de phishing e trabalhar de perto com as redes sociais que hospedam os ataques para suspender as contas criminais.

4) Vishings secretos no Blogspot

Alvo: Grandes bancos do Oriente Médio

Como é realizado: Uma mensagem smishing (phishing de SMS) é enviada para a conta do Whatsapp de um usuário, solicitando com urgência que ele atualize informações para impedir que sua conta e seus cartões associados sejam bloqueados. A mensagem fraudulenta inclui um número de contato e um URL, que leva a um site de phishing do banco no Blogspot. O site do Blogspot é destinado a tornar toda a experiência mais realista e nenhuma informação é solicitada lá; os dados confidenciais do usuário são obtidas por meio de uma chamada de vishing (chamada de phishing por voz) depois que a mensagem é recebida.



Esse é um exemplo de um dos sites fraudulentos do Blogpost. Não há campos solicitando que um usuário insira credenciais, o que dificulta a classificação automática como um site de phishing.

Como mitigar a ameaça: Usando palavras-chave de marca enviadas pela instituição financeira, é possível encontrar os sites como parte do monitoramento regular de fóruns online e plataformas de blogs. Para lidar com a remoção atrasada que

esses sites costumam apresentar, é necessário colocar cada um deles na lista de atenção instantaneamente. Desta forma, os clientes da instituição serão avisados quando tentarem acessá-los.

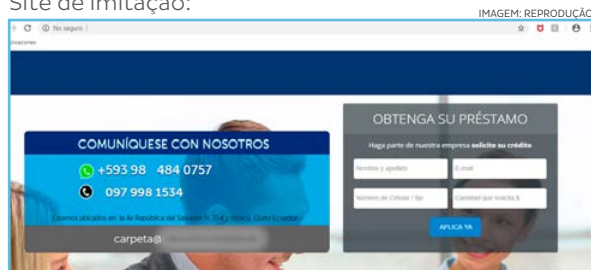
5) Quando domínios similares se disfarçam

Alvo: Bancos menores da América Latina

Como é realizado: O usuário final recebe uma mensagem fraudulenta do WhatsApp solicitando documentação pessoal para realizar um empréstimo. O remetente é apresentado para parecer uma empresa legítima, e a mensagem indica que os documentos necessários devem ser enviados para um endereço de e-mail ou um número de telefone diferente do

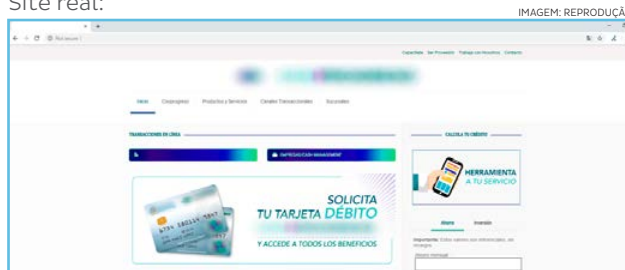
número original do remetente. Nenhum link de phishing está incluído, mas se o usuário acessa o site associado ao endereço de e-mail, verá um domínio semelhante e que compartilha um nome com uma instituição financeira legítima, mas possui uma marca completamente diferente. As vítimas são eventualmente solicitadas a transferir dinheiro por meio do WhatsApp para supostamente pagar uma taxa para iniciar o processo de empréstimo; esse dinheiro é roubado pelos cibercriminosos.

Site de imitação:



Como é realizado: Muitos desses sites não estavam sendo classificados como sites de phishing porque não capturavam nenhum dado e, em muitos casos, nem sequer se pareciam com a página de um site bancário oficial. Usando palavras-chave de marca que as instituições financeiras enviam, é possível encontrar os domínios semelhantes camuflados e bloquear o acesso do usuário final a eles, enquanto o processo de reivindicação de marca registrada para remover os sites possa ser executado.

Site real:



Para Ricardo Villadiego, diretor de Segurança da Cyxtera, como mostram os ataques acima, os cibercriminosos estão constantemente à procura de novas formas de contornar os mecanismos de detecção e continuar a realizar ataques de phishing. "As instituições precisam de uma estratégia abrangente de proteção contra ameaças digitais para acompanhar os fraudadores, não importa o quanto as ameaças evoluam, e bloquear os ataques, não importa de que forma se transformem", finaliza.

A Saleservice gerou mais de R\$ 100 Mi em leads nos últimos 3 anos para suas associadas



Nossa **CONSULTORIA ASSOCIATIVA** é a forma mais inteligente de posicionar sua marca de tecnologia na região **Nordeste**.

Obtenha resultados rapidamente na região:

- Plano de Negócios Regional
- Captação de canais (revendedores)
- Treinamento comercial
- Geração de demanda
- Suporte comercial
- Acompanhamento das oportunidades até o fechamento



SALESERVICE
CONSULTORIA ASSOCIATIVA

55 071 3565-5583

Rua Almeida Garret, Espaço Oikos, 35,
sala 106 - Itaipara, Salvador-BA

www.saleservice.com.br | contato@saleservice.com.br

Conheça a consultoria associativa **Saleservice**

SAIBA MAIS

Empresa parceira



CAPA

UPDAYTI



Augusto Barretto e André Navarrete foram os anfitriões de mais uma edição do UpDayTI



No mês de maio, as cidades de Salvador, Fortaleza e Recife receberam a edição 2019 do UpDayTI. O roadshow, que entra em seu terceiro ano consecutivo, movimentou o mercado nordestino reunindo mais de 200 gestores de TIC. Além de debater assuntos emergentes na área, o evento apresenta atualizações de mercado para os gestores, tanto da área pública quanto privada, sendo um reconhecido momento de networking.

A primeira cidade a receber o UpDayTI foi Recife (PE), no dia 17/05. Salvador (BA) veio em seguida, em 24/05, e por fim Fortaleza (CE), no dia 31/05. O UpDayTI é realizado em parceria com o grupo pernambucano Optimize.

CICLOS DE DEBATES E PALESTRAS

Os temas apresentados nas palestras focam na gestão da empresa e no usuário final. Pôde-se observar abordagens sobre Inteligência Artificial aplicada à infraestrutura de TI, IoT para movimentação de veículos e pessoas, Conceito Fides (Funcionalidade, Integração com o Ambiente, Design, Ergonomia e Segurança), Jornada para nuvem, Wi-Fi e LGPD e a nuvem como diferencial competitivo.

O objetivo do evento é discutir as novas tecnologias e as estratégias para enfrentar os desafios da chamada transformação digital. O já consagrado formato de short presentations de 30 minutos foi mais uma vez aprovado pelo público.

RECIFE

Em Pernambuco, o evento ocorreu em 17/05, estreando a temporada do roadshow. Os presentes puderam se atualizar sobre transformação dos negócios, Big Data (superbases de dados), blockchain (segurança das transações com criptomoedas, como as Bitcoins), LGPD e Cyber Security.

André Navarrete, diretor da Optimize, ressalta a importância das discussões sobre a LGPD. "A Lei vem para estimular a autonomia do titular sobre as próprias informações. Isso obriga as empresas a implementar a



Gestores de TIC marcando presença na etapa de Salvador/BA

proteção desses dados, já que violações de segurança estarão sujeitas a multas." André participou dos debates juntamente com os advogados convidados e ajudou na interação com o público. Outro destaque em Recife foi a palestra de de Teco Sodré sobre Transformação Digital.



Convidados atentos a palestra no auditório do hotel Luzeiro em Recife/PE



Intervalo na etapa em Salvador/BA, momento de descontração e muito networking entre convidados e patrocinadores

SALVADOR

Augusto Barretto, CEO do Grupo TI Nordeste, ressalta que o sucesso do UpDayTI está em seu formato, muito prático para quem participa e para quem patrocina, além da diversidade dos temas abordados. "Foram apresentadas novas palestras com temas bem atuais e esse ano incluímos um debate ao final de cada evento sobre um tema que tem suscitado muitas dúvidas entre os gestores - a Lei Geral de Proteção de Dados". Barretto destaca ainda que o público se renovou cerca de 30%, em comparação ao último ano:

"Esse ano abrimos candidatura à vagas em nossas mídias sociais, porém a demanda é muito maior do que a oferta de vagas e nem sempre é possível atender a todas as solicitações de participação. Em cidades como Recife e Salvador, a gente já espera um overbooking de 50% e estamos estudando como aumentar o evento sem perder a sua essência", complementa.



Augusto Barretto, presidente do Grupo TI Nordeste na abertura do evento na etapa de Salvador/BA

Empresas como a WatchGuard escolheram o UpDayTI para iniciar suas ações no Nordeste. A companhia, especializada em tecnologia de segurança e com foco em soluções para a LGPD, esteve presente como patrocinador.

Para Maurício Costa, que esteve representando a marca no evento, essa participação é importante. "A WatchGuard tem 23 anos de mercado mundial, está em todos os continentes. No Brasil está há 10 anos, e a gente é muito consolidado no Sul e Sudeste. No Nordeste, especificamente Salvador, é nossa primeira ação e a receptividade tem sido muito boa".

FORTALEZA

Encerrando o ciclo, a capital do estado do Ceará trouxe questões como o diferencial competitivo da tecnologia, vídeo conectividade, jornada para a Nuvem e o contexto da Nuvem para Transformação Digital.

Destaque para o case de sucesso, apresentado pela Elaw, com a 3 Corações. A palestra é intitulada "Caminhando para um jurídico digital".



Fortaleza foi o palco da última etapa do Road Show

O já consagrado formato de short presentations de 30 minutos foi mais uma vez aprovado pelo público.



Sala lotada no Coco Bambu Sul em Fortaleza/CE

CONTEÚDO DO ROADSHOW

Durante um dia inteiro o gestor assiste palestras curtas, troca experiências com os colegas e pode se aprofundar no tema que lhe interessar se conectando com os patrocinadores, que levam o melhor de seus times para o evento. Apesar do evento ser somente para convidados, todos os anos a TI Nordeste e a Optimize abrem espaço para novos participantes.

Entre os patrocinadores das três cidades, estiveram presentes as marcas Tivit, Net Globe, Intexnet, Unitech, Elaw, Watch Guard, Truesec, Dutotec, QTMov, Mega, Senior, Unitech, Dell e VMware.

CONHEÇA AS DEZ PROFISSÕES DO FUTURO EM TECNOLOGIA, ELEITAS POR CIOS

IMAGEM: REPRODUÇÃO



Pesquisa da Robert Half aponta que entre as tendências estão especialistas em IoT e computação na nuvem

A velocidade dos avanços tecnológicos tem fomentado o debate sobre a possibilidade de as máquinas e os robôs substituírem as atividades humanas. Enquanto isso, essa transformação já impacta o mercado de trabalho com a criação de novas profissões e funções, como Chief IoT Officer (executivo especializado em internet das coisas), Cloud Computing Engineer (engenheiro de computação em nuvem) e Wearable Technology Experts (especialistas em tecnologia vestível). As informações são reveladas por uma pesquisa global realizada pela Robert Half com 1126 CIOs de oito países. Os executivos líderes de TI apontaram as carreiras e funções emergentes na área por conta dos avanços tecnológicos.

No Brasil, 108 CIOs foram entrevistados. Na visão desses profissionais, os dez cargos 10 cargos emergentes mais indicados são:

- 1º) CIOto - Chief IoT Officer (38%)
- 2º) CloudBuilder/Engenheiro de computação em nuvem (37%)
- 3º) Especialistas em tecnologia wearable (36%)
- 4º) Trabalhos de impressão 3D (35%)
- 5º) Engenheiro de software robótico (34%)
- 6º) Inovador de detecção de incidentes (31%)
- 7º) Técnico de hardware (30%)
- 8º) Especialista em segurança da informação/ Estrategista de segurança (29%)
- 9º) Analista de contra espionagem (29%)
- 10º) Diretor de dados/ escritório de proteção de dados (23%)

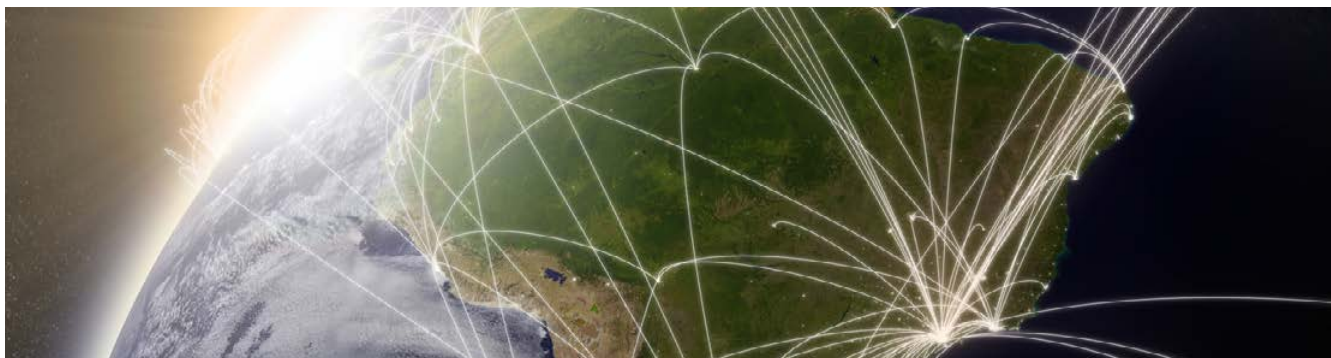
NOVA LINHA DE CRÉDITO DO BNDES APOIA PMES COMO OS PEQUENOS PROVEDORES DE INTERNET

Com o objetivo de estimular pequenas e médias empresas, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) divulgou, recentemente, o Programa BNDES Direto 10, que apoiará investimentos de setores de alta complexidade tecnológica e intensivos em conhecimento. A iniciativa possibilita que pequenos provedores de internet, entre PMEs de outros setores, façam financiamentos entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões. Para suprir dificuldade de constituir garantias reais, empresas (intensivas em

ativos intangíveis) poderão utilizar o Fundo Garantidor do Investimento (FGI).

Com foco em setores como a tecnologia da informação e Comunicações (TIC), educação, economia criativa, eficiência energética, equipamentos de saúde, autopeças, bens de capital, defesa e inovação, o principal objetivo do BNDES Direto 10 é simplificar o processo de garantias para financiamentos usando o próprio fundo já existente.

IMAGEM: REPRODUÇÃO



FLEXIBILIZAÇÃO E GARANTIAS

Agora, o BNDES poderá trabalhar com mais flexibilidade de garantias e fazer diretamente as operações necessárias para trabalhar com pedidos de valores menores do que ele comumente trabalha.

Antigamente, o BNDES repassava os recursos para que outras instituições financeiras, públicas e privadas, operassem suas linhas de empréstimos. Nesse processo, a responsabilidade pelo dinheiro deixava de ser do BNDES e se tornava das instituições, que com medo de sofrerem prejuízos, exigiam altas garantias.

“Esse programa chega em um ótimo momento. O setor estava começando a mostrar sinais de cansaço e irritação com o sistema de financiamento existente, que não aceita a construção de redes de telecomunicações como garantia e pede que os provedores deixem como garantia seus bens pessoais, como casas e carros. Com o Programa BNDES Direto 10 possibilitando o pequeno provedor de fazer

financiamentos, veremos, além da expansão da banda larga, uma grande melhoria na qualidade das redes que serão construídas no país”, afirma Erich Rodrigues, conselheiro da ABRINT (Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações).

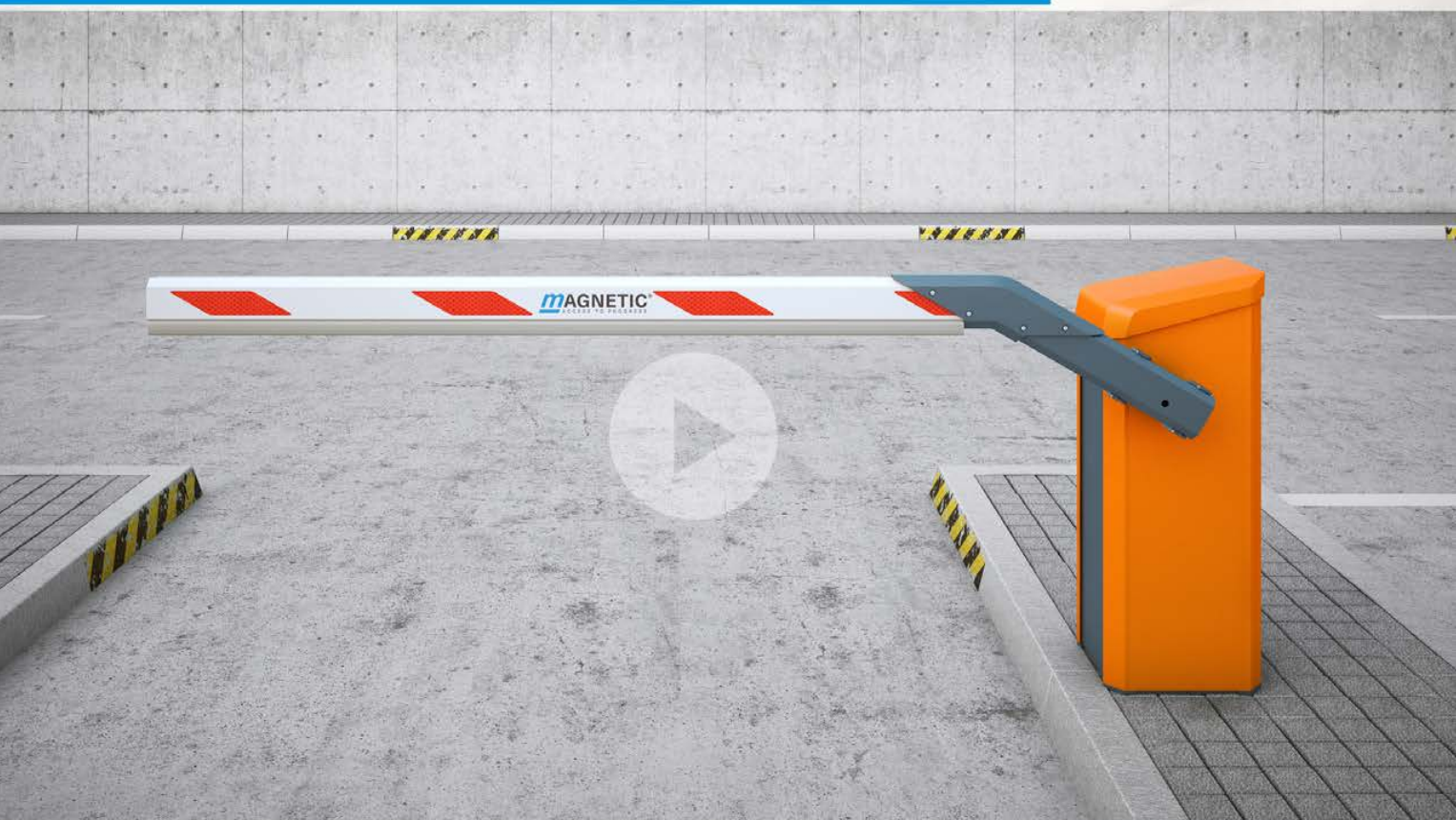
EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Em 2018, Basílio Perez, na época presidente da ABRINT, estimou que o investimento anual do segmento, com o lançamento de uma linha de financiamento para os provedores, seria de aproximadamente R\$3 bilhões anuais. “Não temos uma contabilidade direta do setor, fazemos uma suposição pelo número de clientes ativados no ano. A estimativa feita pela ABRINT, divulgada pelo Basílio, ainda é válida, porém a expectativa é de que esse número seja no mínimo 30% maior no segundo semestre, porque o gargalo estava justamente no investimento represado por falta de crédito”, finaliza.

Bem-vindo.

Somos a Magnetic, empresa Alemã há 15 anos no Brasil. Nossas cancelas veiculares e bloqueios para pedestres são de alta qualidade. Utilizamos tecnologia única no mercado, a qual oferece alto desempenho, baixo consumo de energia e durabilidade acima de qualquer outra.

*Melhor custo benefício . Qualidade . Produto mundial
Alto desempenho . Segurança . Confiabilidade . Sustentabilidade*



mAGNETIC[®]
ACCESS TO PROGRESS

www.magnetic.com.br

Saleservice: representante regional Nordeste / +55 71 99178-2004
Av. Salim Antonio Curiati, 136, Jurubatuba, São Paulo/SP / +55 11 5660-8500

ATAQUES CIBERNÉTICOS JÁ GERAM MAIS PREJUÍZO QUE PERDAS POR DESASTRES NATURAIS

Prejuízo de US\$ 1 trilhão em 2017 é superior aos US\$ 300 bilhões de perdas no mesmo ano com desastres naturais

O crescente uso de tecnologias como inteligência artificial, internet das coisas e robótica trouxe inúmeros benefícios para o mercado mundial. Porém, com essas mudanças, empresas ficaram mais expostas às ameaças de ataques de hackers. Os prejuízos no mundo com ataques cibernéticos já geram perdas de US\$ 1 trilhão para as empresas, bem acima dos US\$ 300 bilhões de perdas com desastres naturais em 2017, segundo relatório Cyber Handbook 2019 da Marsh & McLennan Companies.

Empresas do setor de saúde, instituições financeiras, comunicações, mídia e tecnologia estão entre as mais vulneráveis a ataques e entre as que já foram vítimas de hackers nos últimos 12 meses.

Segundo Javier Duran, Diretor de Risk Management da consultoria de risco e corretora de seguros Marsh Brasil, embora as novas tecnologias tenham potencial para melhorar a produtividade e a eficiência de uma empresa, elas não são implantadas considerando o grau em que podem aumentar a exposição cibernética da empresa. “É preciso mudar a mentalidade de como seria a gestão de risco cibernético. As organizações devem internalizar que não é uma questão de ‘se’, mas ‘quando’ elas irão sofrer um ataque. Isso vai reequilibrar a forma como as empresas investem e alocam seus recursos de gerenciamento de risco cibernético”, afirma.

OS MAIORES ALVOS DE HACKERS

As empresas do setor de saúde são as mais vulneráveis a ataques cibernéticos e 27% relatam já terem sido vítimas de ataques de hackers nos últimos 12 meses. Em segundo lugar estão as instituições financeiras (20%), e em terceiro as empresas de comunicações, mídia e setor de tecnologia (14%). “Os principais riscos para as empresas da área de saúde incluem a exposição



IMAGEM: REPRODUÇÃO

dos dados do paciente, exposição compartilhada de dados do sistema e exposição dos funcionários. Em 2017, o ataque global WannaCry teve sucesso em temporariamente desligar sistemas de TI de hospitais em todo o mundo”, diz o executivo.

Entre os maiores impactos das perdas com ataque cibernético estão a interrupção dos negócios, danos na reputação corporativa e violação de informações dos clientes. Outro ponto que ganhou visibilidade nos comitês executivos é a Lei Geral de Proteção de Dados, que entra em vigor no país em 2020.

CONTRATAÇÃO DE SEGUROS

Para as instituições financeiras, as ameaças cibernéticas estão em permanente evolução em complexidade e intensidade, mas tecnologias emergentes, como a permissão de blockchains, podem contribuir para a redução do risco e proteger adequadamente os interesses financeiros dos consumidores. Segundo o relatório, estimulado pela onda de ataques e pelas novas regras de proteção de dados, o prêmio anual de seguros cibernéticos cresceu 34% ao ano nos últimos sete anos. “As apólices de seguro cibernético são projetadas para cobrir tanto a perda direta quanto a responsabilidade por um evento cibernético”, explica o Diretor da Marsh, Javier Duran.

MULTICLOUD - GERENCIAMENTO DE NUVENS

POR LENILDO MORAIS

1. MULTICLOUD VERSUS NUVEM HÍBRIDA

Os termos nuvem multicloud e híbrida são patentemente semelhantes, mas não sem algumas distinções importantes. Um ambiente com várias nuvens implica que um negócio corporativo usa vários serviços em nuvem. Quase todas as empresas que acabam se mudando para a nuvem empregam essa estratégia. É como ter uma organização que usa o Salesforce CRM para a nuvem de vendas e marketing e a AWS para a nuvem de desenvolvimento. Cada serviço tem uma função única. A empresa pode atribuir funções e hierarquias, e as pessoas que usam os sistemas podem ou não se sobrepor.

No entanto, na maioria dos casos, as empresas não apenas usarão os serviços de um ou dois fornecedores de nuvem. Eles precisam de muito mais para alimentar suas operações. Por exemplo: eles podem ter um fornecedor separado focado na segurança da nuvem, outro que fornece acesso VPN a sistemas proprietários, e assim por diante. As empresas ainda estão aprendendo as muitas maneiras pelas quais um ambiente de nuvem pode ser útil para elas. Ainda assim, um ponto que todos esses serviços têm em comum é que eles existem em uma nuvem pública, onde vários usuários em diferentes contas de clientes podem acessar informações e se beneficiar de serviços em nuvem.

Da mesma forma, um ambiente de nuvem híbrida pode certamente incorporar uma estratégia de várias nuvens, e a maioria provavelmente faz isso. O que torna uma nuvem híbrida exclusiva é uma combinação de serviços de nuvem privada e nuvem pública no local.

Qualquer empresa que esteja usando uma ferramenta como o Salesforce para sua nuvem de marketing, em conjunto com servidores locais e soluções de nuvem privada - como as voltadas para os setores financeiro e de assistência médica nos quais os padrões de conformidade são rígidos - está implementando um ambiente de nuvem híbrida.

Quando se pensa em nuvem multicloud, deve-se pensar em uma estratégia para obter eficiência através de vários serviços em nuvem. E quando se pensa em nuvem híbrida, entende-se que é um termo que faz implicações sobre os recursos de hardware e software no local de uma empresa. Os dois termos não são mutuamente exclusivos, mas, na verdade, trabalham lado a lado com plataformas de integração híbridas.

2. RECURSOS CORPORATIVOS PARA INTEGRAÇÃO DE PLATAFORMAS HÍBRIDAS

Os recursos empresariais de uma integração de plataformas híbridas são projetados para superar certos desafios que vêm com um modelo de integração híbrido. Esses incluem:

- Renovar seu modelo atual de operações
- Ajustando a mudanças na liderança e modelos organizacionais

Quando se opera em um ambiente com várias nuvens, é provável que cada módulo da nuvem tenha seus próprios métodos para executar essas funções essenciais:

- Monitoramento
- Gestão
- Segurança
- Administração

As plataformas de integração híbrida buscam padronizar o monitoramento, gerenciamento, segurança e administração em todas as plataformas com seus recursos, tendo um cuidado especial para atender às metas de conformidade e oferecer uma experiência de usuário di-

ferente para cada função necessária para o sucesso desse modelo.

Especialista em Integração: Este papel é responsável pelo desenvolvimento e implementação de estratégias de integração.

Integrador Ad Hoc: Autoatendimento, desenvolvedores de linha de negócios com experiência no trabalho com sistemas complexos.

Integrador: Também autoatendimento, esse grupo inclui cientistas de dados e usuários corporativos. Os integradores procuram executar tarefas de integração como um todo, e, geralmente, não diferenciam os processos de integração de dados e aplicativos, incentivando os líderes de aplicativos a reavaliar as práticas tradicionais de integração.

Administrador: Um administrador do sistema responsável pelas funções de qualidade de dados e ciclo de vida.

Somente com as camadas adequadas de gerenciamento implementadas para garantir que recursos como monitoramento, gerenciamento, segurança e administração estejam funcionando como deveriam, os negócios corporativos podem ser bem-sucedidos nessa estratégia de integração. Idealmente, a liderança deve decidir antecipadamente qual modo será usado para cada projeto de integração.



3. BENEFÍCIOS E DESVANTAGENS DA IMPLEMENTAÇÃO

Embora possa parecer óbvio que as empresas gostariam de centralizar e padronizar processos importantes usando a modalidade de integração de plataformas híbridas, há vantagens e desvantagens em concluir uma transição com essa abordagem.

Estes incluem o seguinte:

Benefício - Hub de Controle Centralizado

Possivelmente, o benefício mais significativo da integração de plataformas híbridas é que ele promove controle centralizado e comunicação em todas as plataformas. É exatamente por isso que as empresas implementam essa abordagem para começar.

Em vez de múltiplos pontos de acesso, com vários centros de comando centrais, a implementação de um HIP permite que você proteja, monitore, gerencie e administre perfeitamente seus vários sistemas de nuvem em um só lugar.

Desvantagem - Curva de Aprendizado e Implementação

Se ao menos pudéssemos estalar nossos dedos e termos todas as nossas plataformas em nuvem se comunicando perfeitamente... Mas, infelizmente, como qualquer nova tecnologia, há um pouco de curva de aprendizado e algum trabalho pesado durante a implementação.

Para muitas empresas, a implementação bem-sucedida significa mudar sua estrutura organizacional, adicionar novas funções, aprender o que esses papéis significam, como eles impactam a cultura e muito mais.

Em muitos casos, as empresas precisam trabalhar com fornecedores terceirizados para implementar a integração de plataformas híbridas, incluindo o fornecedor e outros fornecedores de nuvem que operam nuvens públicas que precisam configurar.

Benefício - Implementação Incremental

Felizmente para os gestores empresariais, o tempo está do seu lado. Quando se inicia a implementação de uma solução de integração de plataformas híbridas, pode-se beneficiar do fato de ser uma jornada incremental, peça por peça.

Isso torna mais fácil para as empresas dedicarem tempo para aprender a centralizar de forma transparente as operações importantes.

Desvantagem - Tecnologia Imatura

As empresas que tentam se manter à frente da concorrência estão sempre lidando com os ventos inconstantes da tecnologia, e com a integração de plataformas híbridas

não é diferente. Essa tecnologia, embora útil e inovadora, é nova no cenário empresarial. E, assim como qualquer outra nova tecnologia, o investimento tem algum risco. Nunca se sabe quais mudanças estão por vir, quais desafios são imprevisíveis ou quais novas plataformas podem tornar a tecnologia irrelevante.

Muito simplesmente, as plataformas de integração híbrida são o elo que integra perfeitamente sua estratégia multicloud. O resultado é maior visibilidade e controle de suas plataformas, funcionalidade padronizada e comunicação aprimorada entre plataformas, garantindo que todas as informações

úteis apareçam onde são necessárias em um local centralizado.

A integração de plataformas híbridas usa protocolos padrão como JSON, HTML, XML e muito mais para se comunicar e controlar várias nuvens que uma organização precisa para funcionar com desempenho máximo. Mas este processo não é concluído durante a noite. Felizmente, para aqueles que têm receio de implementar uma abordagem de integração de plataformas híbridas devido à quantidade de mudanças que se espalharão pela empresa, a abordagem pode ser realizada de modo incremental.

IMAGEM: REPRODUÇÃO



4. MODELOS MAIS SIMPLES

O crescente domínio dos fornecedores de IaaS cria enormes oportunidades e desafios para os usuários finais e outros participantes do mercado. Embora permita eficiências e benefícios de custo, as empresas precisam ser cautelosas sobre os fornecedores de IaaS, potencialmente ganhando influência sem controle sobre os clientes e o mercado. Em resposta às tendências de adoção de várias nuvens, as empresas exigirão cada vez mais uma forma ainda mais simples de mover volumes de trabalho, aplicativos e dados através das ofertas IaaS dos provedores de nuvem sem penalidades.

A computação em nuvem foi inicialmente destinada a simplificar a TI por meio de padronização, consolidação e centralização. No entanto, as empresas de hoje estão operando em cenários de TI mais fragmentados que combinam recursos locais, além de vários provedores de nuvem pública e privada.

Cada vez mais, os clientes procuram um único consultor confiável para fornecer serviços gerenciados voltados à transformação e implementação híbrida. Os clientes estão procurando fornecedores de serviços para não apenas transformar a TI, mas também transformar todo o seu negócio, para reconectar a construção e suportar novos requisitos, tudo isso enquanto mantém as luzes acesas.

5. MAIOR ESCOLHA PRODUZ COMPLEXIDADE SÉRIA

A maior parte das empresas planejam ter algum tipo de ambiente multicloud o mais breve possível. No entanto, a inovação e os novos esquemas de preços estão tornando as coisas cada vez mais complexas e o cenário da nuvem, mais desafiador para se navegar do que nunca. À medida que as empresas adotam abordagens multicloud, novos desafios começaram a surgir. Mais

notavelmente, os administradores de TI estão descobrindo que segurança, agilidade, desempenho e custos podem ser difíceis de gerenciar ou controlar em diversas plataformas de nuvem. Para piorar a situação, a manutenção de conformidade regulatória consistente, confidencialidade e segregação de dados consome mais tempo e dinheiro do que nunca.

Para resolver os problemas acima, as empresas trabalham em implementar políticas e estruturas de decisão que simplificam o cenário da nuvem, consolidam o poder de compra e as cargas de trabalho, gerenciam dados e aplicativos e reforçam a segurança. Embora vários ambientes em nuvem estejam se tornando uma prática padrão, lembre-se de que cada plataforma de destino vem com diferentes prós e contras. Assim, é essencial implementar uma estrutura de decisão que mapeie as necessidades em relação a plataformas de destino pré-aprovadas para garantir uma migração rápida e sem problemas. À medida que os aplicativos são movidos para a nuvem, eles exigem serviços diferenciados e dinâmicos para mantê-los funcionando sem problemas. Como resultado, muitas empresas estão utilizando estruturas de desenvolvimento ágil para acelerar o time-to-market, combinando desenvolvimento, garantia de qualidade e tarefas operacionais.

Mircoservices e containers podem ser usados com grande efeito nessas áreas. Ser capaz de executar, migrar, dimensionar e criar recursos de nuvem a qualquer momento significa que a solução deve oferecer failover e desempenho de qualidade. As soluções de roteamento atuais exigem que os recursos de computação de grande porte aumentem até o número de túneis que podem ser mantidos de uma vez, o que pode ser extremamente caro. Alguns provedores de nuvem pública afirmam oferecer máquinas virtuais econômicas, mas para aplicativos com uso intensivo de rede, o preço da transferência de dados para dentro e para fora da nuvem pode disparar rapidamente. Os usuários geralmente não sabem quantos dados estão usando e quanto custa entregá-los à nuvem.

Seja sobre superdimensionar um am-

biente ou reservar um armazenamento de alto desempenho para dados não críticos, gerenciar o custo com eficiência continua sendo um grande desafio. Planejamento de capacidade e monitoramento são tarefas essenciais.

6. GARANTINDO SEGURANÇA

Seja sobre gerenciamento de acesso, mitigação de ataques de negação de serviço, firewalls de aplicativos da Web ou inteligência de ameaças ou criptografia, a computação em nuvem precisa de segurança sólida baseada em nuvem. Como os provedores de nuvem oferecem diferentes usos e opções de conectividade, há a necessidade de segurança contínua, gerenciamento avançado de identidades e acesso, recursos de registro sofisticados e aplicação rigorosa de políticas em todo o cenário de TI.

Para os atuais compradores de nuvem, o mundo traz uma gama de recursos e possibilidades, mas isso acontece com o preço de uma complexidade maior. Cargas de trabalho e aplicativos têm requisitos complexos de arquitetura, armazenamento, gerenciamento de dados e rede. As plataformas de nuvem estão ajudando as organizações a ampliar e gerenciar suas infraestruturas de computação globais de maneira rápida e eficiente, minimizando as despesas de capital e proporcionando uma experiência superior ao usuário final. A desvantagem acontece quando várias plataformas de nuvem entram em ação: usadas juntas, elas podem criar desafios únicos para segurança, desempenho, agilidade e custo. Os provedores de serviço que desembaraçam essa complexidade se darão uma vantagem competitiva importante e os compradores de nuvem aguardam ansiosamente por isso.



Lenildo Morais

é Mestre em Ciência da Computação pelo Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco. Pesquisador ASSERT - Advanced System and Software Engineering RESEARCH Technologies Lab. Gerente de Projetos da Ustore, empresa do Porto Digital de Pernambuco.

O maior encontro de executivos de empresas públicas e privadas do N-NE

Abertura - André Navarrete



Entrada do Salão de Estandes



Keynote - Laércio Albuquerque



Palestra Patrocinada



Business Suite



Confraternização - Show

REALIZAÇÃO
OPTIMIZE
GROUP

APOIO INSTITUCIONAL



APOIADORES JÁ CONFIRMADOS

Deloitte. Gartner. GOOD TI (NE)

ORGANIZAÇÃO





INNOVATION
MEETING | N-NE



INNOVATION
HEALTH

O INNOVATION MEETING 2019 ACONTECE NO SHERATON - RESERVA DO PAIVA, LITORAL SUL DE PERNAMBUCO. A PROGRAMAÇÃO INCLUIRÁ PLENÁRIAS, PALESTRAS, BUSINESS SUÍTES, EXPOSIÇÃO TÉCNICA E MOMENTOS DE NETWORK.

O Innovation Meeting 2018 foi um Sucesso, mais de 340 participantes entre Dirigentes, Executivos, Diretores e Gestores de empresas. Destes, 150 participantes ficaram hospedados no hotel sede do evento. Diversas empresas industriais, comerciais e de serviços que estão integrando tecnologias, entendendo e implantando tecnologias disruptivas, dentre elas: IOT, Blockchain, Bigdata, Inteligência Artificial, Realidade Virtual e etc. bem como seus impactos nos negócios, no trabalho e na sociedade de forma geral.

Com objetivo de criar oportunidades de negócios e melhorias nos resultados através da discussão dos assuntos acima citados, o Innovation Meeting reunirá em um ambiente exclusivo os principais players do setor: executivos, fornecedores, academia e entidades relacionadas ao mundo empresarial. Os executivos convidados estarão hospedados no hotel, propiciando uma maior comodidade e imersão no evento. Também estão inclusos no convite os momentos de network,

como: almoços, coffee breaks e jantares, um planejamento cuidadoso e profissional.

O formato do evento tem foco na geração de negócios, propiciando o relacionamento entre empresas, unindo os pontos entre problemas e soluções disponíveis no Mercado. As empresas, através das diferentes formas de integração, poderão entender as demandas dos clientes e apresentar suas soluções durante dois dias de realização do evento.

Quais as soluções de Tecnologia, Gestão e Inovação podem fazer seu negócio prosperar ainda mais? O que aprender com as startups? Como incorporar a cultura da inovação? Num mundo cada vez mais digital: Como potencializar o lado humano nas relações? Como garantir a privacidade dos dados? Essas e outras perguntas serão respondidas no Innovation Meeting N-NE 2019.

André Navarrete é CEO da Optimize Group e CO-FOUNDER do GETIC NE.

INFORMAÇÕES SOBRE COMO PARTICIPAR COMO PATROCINADOR DO EVENTO:

(81) 99925-9877 / 99108-3332 E-mail: andre.navarrete@optimizegroup.com.br

(81) 3227-2085 E-mail: gabriel@uptodateeventos.com.br

30 e 31 de agosto de 2019
Sheraton Reserva do Paiva Hotel – PE
innovationmeeting.com.br

PATROCINADORES JÁ CONFIRMADOS



SOFTWARE FACILITA A DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM MUNICÍPIOS DO NORDESTE



FOTO: REPRODUÇÃO

Programa é utilizado para diminuir os custos com a Operação Carro-Pipa, que abastece regiões que sofrem com a estiagem

Cerca de 850 municípios do Nordeste são atendidos pela Operação Carro-pipa, programa executado pelo Comando Militar do Nordeste desde 1998, que transporta água às regiões que sofrem com a estiagem na região. Para transportar o produto são usados mais de 6.800 pipeiros, que atendem cerca de 79 mil pontos de abastecimento e cisternas coletivas, beneficiando mais de 3 milhões e 700 mil pessoas. Toda essa logística gera grande custo ao Poder Público. Em 2017, por exemplo, o valor do repasse foi de cerca de R\$ 1 bilhão, segundo informações do Ministério da Defesa e da Agência Nacional de Águas.

Um projeto desenvolvido por professores e estudantes da Universidade de Brasília (UnB), iniciado em junho de 2018 e que deve ser implantado no Ceará, gerará uma diminuição de cerca de 6% nos custos de distribuição no estado. Em 2016, por exemplo, o valor do repasse ao Ceará, feito pelo Governo Federal, foi de R\$ 21,5 milhões. Com a implantação do programa de redução haverá uma diminuição de cerca de R\$ 1,4 milhão por mês.

O “Projeto de redução de custos para gerenciamento dos carros-pipa no nordeste brasileiro” é coordenado pelo professor Reinaldo Crispiniano Garcia, do Departamento de Engenharia de Produção da UnB, e tem o apoio da Finatec, fundação de Apoio para Pesquisa, Ensino, Extensão e Desenvolvimento Institucional.



FOTO: REPRODUÇÃO

Reinaldo Crispiniano Garcia, do Departamento de Engenharia de Produção da UnB

ESTATÍSTICA E INTERPRETAÇÃO

O programa desenvolvido pelo grupo de pesquisadores utiliza estatística computacional e manipulação de dados. Após cruzar as informações sobre as distâncias entre as localidades e os pontos de abastecimento, além de considerar o número de pipeiros e de caminhões disponíveis, o programa gera um mapa com os deslocamentos ideais para os caminhões-pipa de forma que se diminua a distância de distribuição e determine a lo-

gística mais adequada. A ideia é que o software seja implantado em todo o Nordeste. Além do Ceará, o projeto já é executado no Piauí e na Bahia.

“O grande problema é que os custos não eram otimizados, tudo era resolvido pela experiência e intuição das pessoas, sem aplicar ferramentas computacionais de otimização, acarretando maiores custos logísticos”, explica Reinaldo Crispiniano Garcia, gestor do projeto.



FOTO: REPRODUÇÃO

Com a implantação do programa de redução haverá uma diminuição de cerca de R\$ 1,4 mi por mês

OBSTÁCULOS FÍSICOS E FINANCEIROS

Um dos obstáculos que ainda precisa ser superado para que o projeto seja implantado em toda a região nordestina é a dificuldade em reunir todas as informações das cidades, especialmente aquelas às quais o acesso é mais difícil. Muitas se localizam nas fronteiras entre os estados, e algumas pequenas fazendas ou localidades estão onde não existem estradas.

Outro desafio descrito por Garcia é o fato de motoristas dos caminhões-pipa ganharem por quilômetro rodado, o que implica em gastos com manutenção. Alguns acabam desistindo do trabalho, pois alegam que o valor ganho pelas viagens é menor que os gastos com o veículo, já que muitos trechos, mesmo que pequenos, possuem estradas ruins e inacessíveis. Com a otimização, os ganhos deles deverão ser ainda menores.



FOTO: REPRODUÇÃO

Cerca de 850 municípios do nordeste são atendidos pela Operação Carro-pipa

PESQUISA REVELA COMO AS NOVAS TECNOLOGIAS TÊM IMPACTADO A VIDA DAS CLASSES C E D

Inteligência artificial e chatbots estão entre os meios reconhecidos por 86% dos entrevistados

Que as novas tecnologias têm ajudado empresas em todo mundo na resolução de problemas, redução de custos, investimentos, além de automatizar serviços e melhorar o atendimento ao cliente, isso já é percebido pelo mercado e pelos brasileiros.

Com o objetivo de compreender como conceitos ligados à inteligência artificial, chatbot e até mesmo robótica impactam a vida do consumidor das classes mais simples, a Mob Inc, consultoria de pesquisa especializada na análise e seleção de consumidores, realizou um mapeamento na última semana de abril, envolvendo cerca de 150 consumidores, entre mulheres e homens, na faixa etária com idades de 18 a 55 anos.

NÚMEROS

O levantamento revelou que, para 40% dos respondentes, conceitos como inteligência artificial e chatbot são desconhecidos, ou seja, não sabem defini-los a partir de suas funções práticas, embora já tenham escutado sobre outrora. Já 96% dos entrevistados apontaram o celular como a principal ferramenta para utilização da internet, seja para uso de redes sociais, pesquisa, busca por informações e trocas de mensagens. A renda média dos entrevistados variou entre R\$ 998 reais a R\$ 4.800 reais por família. A proposta foi também analisar se esses consumidores notaram alguma mudança no seu dia a dia.

Ainda segundo o levantamento da MOB, 86% dos respondentes disseram reconhecer que já foram atendidos por algum tipo de tecnologia via mensagens eletrônicas ou chatbot e apenas 3% dos entrevistados dizem não sabem se já tiveram este tipo de experiência. Para 80% dos participantes, serviços como este ainda precisam de apri-

moramento, pois, em certos casos, não são compreendidos quanto a especificidade de suas dúvidas ou problemas.

“Notamos em nossa abordagem que palavras como agilidade, praticidade e objetividade são associadas quando se estimula a pensar neste tipo de atendimento realizado por meio de tecnologias sem, necessariamente, a interferência de um outro ser humano no processo”, ressaltou Thiago Felinto, diretor da MOB INC.



FOTO: REPRODUÇÃO

Thiago Felinto, CEO e fundador da Mobinc

TECNOLOGIA PARA USO DOMÉSTICO

Por fim, a pesquisa também investigou como os entrevistados se sentiriam caso tivessem a oportunidade de ter um robô dentro de suas casas, auxiliando em atividades diárias. Cerca de 33% da amostra disseram gostar da ideia e relacionam a funções como de eletrodomésticos mais inteligentes, questões de conforto ou ainda para terem uma fonte de pesquisa e lembretes de atividades corriqueiras. Já para os outros 77%, essa ideia não lhes parece interessante, justificando questões como a valorização dos processos realizados por pessoas ou por não se sentirem seguros com este tipo de tecnologia dentro de seus lares.



SEJA UM APOIADOR DA MAIOR MÍDIA EM TI DO NORDESTE



PORTAL: Entre 40 a 60 mil acessos únicos por mês.

REVISTA: Média de 7 mil leitores por mês.

Benefícios:

PATROCINADOR DE 01 SEÇÃO

01 FULL BANNER ROTATIVO

01 BOX ROTATIVO

MARCA NO ANÚNCIO DOS APOIADORES

R\$ **275,00***

* Valor mensal para fechamento de apoio anual

Faça parte de um seleto grupo de apoiadores e tenha vários outros benefícios durante o ano todo.

**QUERO SER
UM APOIADOR!**



71 3565-5583 / 98193-4241 (whatsapp)
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)
Informação a
serviço da região

A LGPD (LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS) VAI PEGAR? JÁ PEGOU!

POR ANDRÉ NAVARRETE

O que está escrito na lei que entrará em vigor em agosto/2020 já encontra-se sendo utilizado para direcionar ações que garantam maior privacidade aos dados das pessoas físicas.

Antes mesmo da norma entrar em vigor e antes da ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) ter seus representantes nomeados, já existem ações de esclarecimento e investigação por parte dos demais órgãos que têm competência para tal.

Como exemplo, podemos citar o caso da Netshoes, que, devido a um incidente ocorrido em dezembro de 2017, assinou com o Ministério Público do Distrito Federal, em 16/01/2019, um termo de ajustamento de conduta (TAC), na qual pagará R\$500.000,00 a título de indenização por danos morais coletivos. Também se compromete a adotar medidas para proteção de dados pessoais. Nessa TAC as partes reconheceram as orientações da LGPD como fundamento legal para a indenização, e não apenas as disposições do Marco Civil da Internet e do Código de Defesa do Consumidor.

A nova lei (nº 13.709/18) estabelece regras que empresas e outras organizações atuantes no Brasil terão que seguir, permitindo que o consumidor tenha controle sobre o uso e tratamento que é dado a informações pessoais como nome, idade, endereço, e-mail, RG, CPF, situação patrimonial, etc.

Hoje, quando fazemos uma compra em uma farmácia, por exemplo, nos pedem o nosso CPF. Eles usam nossa identificação para analisar nosso comportamento, oferecer produtos e serviços. Porém, não temos controle sobre o que podem fazer com esses dados, se podem passar para outros sem

a nossa anuência e nem mesmo se estão preparados para proteger os dados de vazamento (seja interno ou por ação de hackers) e por conseguinte, utilização por terceiros para obter vantagens, tais como abrir uma conta corrente, contratar empréstimos, etc.



ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E NOVOS CAMPOS DE TRABALHO

A nova lei deverá ajudar a atrair ao Brasil novas empresas, uma vez que algumas companhias internacionais dependem de regras claras sobre proteção de dados para se instalarem no exterior. Na Europa, já existe uma legislação semelhante (chamada GDPR), então os países que querem ter essas empresas em seu território precisam desse tipo de segurança. Empresas Brasileiras que atuam na Europa já tiveram que se adequar à lei europeia. Novos campos de trabalho serão abertos, não só no direito

digital, mas também na tecnologia (Sistemas, Compliance, Automação, etc.) Nesse contexto surge também o Encarregado de Proteção de Dados, responsável pelo canal de comunicação entre a empresa, os titulares das informações e a ANPD. Ele surgiu na GDPR da União Europeia e foi absorvido, com adaptações, pela LGPD. Será um novo cargo do nível estratégico e que merece atenção por parte das empresas. Ele será o responsável por disseminar a cultura de

mações. Isso obriga as empresas a implementar a proteção desses dados, já que violações de segurança estarão sujeitas a multas. A nova lei se aplica também a subcontratantes da empresa de posse dos dados, como fornecedores, agências e parceiros.

Numa economia digital, quando pensamos em dados, logo vem em mente dados eletrônicos, mas é importante lembrar que dado de formulário em papel também é dado, e, portanto, também tem que estar protegido. Para ser mais enfático: arquivos de fichários precisam estar protegidos, dados armazenados em empresas que terceirizam a guarda também têm que estar protegidos. A LGPD regulamenta a proteção e transferência de dados pessoais no setor público e privado, estabelecendo quem são os entes envolvidos e quais as atribuições de cada um, além de penalidades que podem chegar à multa de 2% do faturamento anual, limitada à R\$ 50 milhões por incidente.

Para atender ao que define a LGPD, não basta apenas tratar de aspectos jurídicos com adequação de contratos, políticas de segurança e permissão de coleta, uso e tratamento de informação; faz-se necessária avaliação do nível de segurança atual, ajuste

em processos, em sistemas de segurança e log para trilha de rastreamento, dentre outros. É importante ficar claro que não se trata apenas de uma solução tecnológica, e que cada caso deve ser avaliado individualmente.

proteção de dados na empresa, além de criar normas e procedimentos adequados à lei. Será ele que receberá notificações da ANPD e dos titulares das informações e as colocará em prática.

A promulgação da LGPD coloca o Brasil em um grupo de mais de 100 países que hoje podem ser considerados adequados para proteger a privacidade e o uso de dados.

ASPECTOS GERAIS

A LGPD estimulará a autonomia da pessoa física sobre as próprias infor-



IMAGEM: REPRODUÇÃO



André Navarrete é presidente da Optimize Group, Co-Founder do GETIC NE e conselheiro da SUCESU-PE.

POLIVALÊNCIA CORPORATIVA

Por Ricardo Santos

No ambiente dos negócios, muito se fala sobre polivalência. A definição, na psicologia, é a qualidade de uma pessoa com capacidades diversas e que pode ter diferentes funções.

No passado, o perfil do profissional polivalente era considerado controverso, já que muitos especialistas entendiam que este profissional conhecia um pouco de tudo e não se aprofundava em nada. Por sua vez, as empresas não tinham gestão sobre o paradigma na época, gerando uma rotação desordenada de tarefas e acúmulo ou desvio de funções.

Numa época de transformações tecnológicas e ampliação da concorrência em nível global em um mundo conectado e competitivo, a polivalência do capital humano é uma questão de sobrevivência. Ainda mais para as empresas cujo perfil se tornou o mais desejado no mercado, muito devido à multifuncionalidade, proatividade e capacidade de desenvolver novas competências de acordo com as necessidades do negócio. No mundo atual, polivalentes são colaboradores que enxergam além de sua própria posição e compreendem o negócio em sua totalidade. Eles têm os objetivos da empresa como propósito central.

Do ponto de vista estratégico, a polivalência representa a organização das funções para aumento de flexibilidade e qualidade de serviços, consequentemente aumentando a vantagem competitiva e os níveis de produtividade. A multifuncionalidade é um propulsor de engajamento nas empresas e pode ser adotada em diversos segmentos. Durante minha trajetória profissional, convivi com diversos profissionais que possuíam ou desenvolveram essa habilidade.

A organização pode criar uma atmosfera favorável para a multifuncionalidade, mas os profissionais também devem investir em capacitação, ou seja, ampliação contínua de suas competências técnicas e comportamentais. Embora tenha presenciado o engajamento de profissionais em todas as

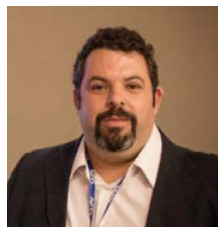
dimensões da polivalência, o exemplo mais marcante foi o que os estudiosos chamam de polivalência profunda. Neste caso, eu acompanhei a trajetória de um profissional bem-sucedido desde o início de sua carreira como estagiário, e que gradativamente acumulou competências até se tornar um executivo completo com carreira consolidada na área de Vendas e competências complementares nas áreas de Finanças, Marketing e Operações. No início, ele ficou incomodado com o fato de se destacar muito em sua área de graduação e não ter convencido seus superiores que o seu perfil polivalente era algo a ser explorado em prol da empresa. A companhia não estava preparada para admitir o papel da polivalência em detrimento de um modelo de gestão baseado na especialização.

Ele seguiu sua intuição e traçou um caminho de aprimoramento contínuo, investindo em si próprio, para que suas aptidões estivessem alinhadas com as exigências do mercado. Ou seja, multiplicação de suas habilidades por meio do conhecimento e criatividade. Tornou-se não só um líder na organização como também uma referência no processo de implementação da polivalência, que passou a integrar a cultura organizacional da empresa, fazendo com que todos os colaboradores assimilassem as mudanças de forma mais natural.

O colaborador polivalente consegue pensar fora da caixa e enxergar melhorias para a empresa em que trabalha, porque seu universo de conhecimentos não está restrito apenas à uma função. Isso permite que ele enxergue o processo como um todo.

Lembrem-se que a polivalência é um processo de aprendizado contínuo. Não tenha medo de aprender coisas novas e de assumir novas responsabilidades.

Decida seu futuro!



Ricardo Santos é administrador de empresas com MBA em Gestão, com mais de 20 anos de experiência no segmento de TI/Telecom.

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA!

O nosso muito obrigado aos
nossos apoiadores oficiais:



A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e 47% como bom.